justNews
a partilhar informação desde 1981

2019-01-11 19:24:07

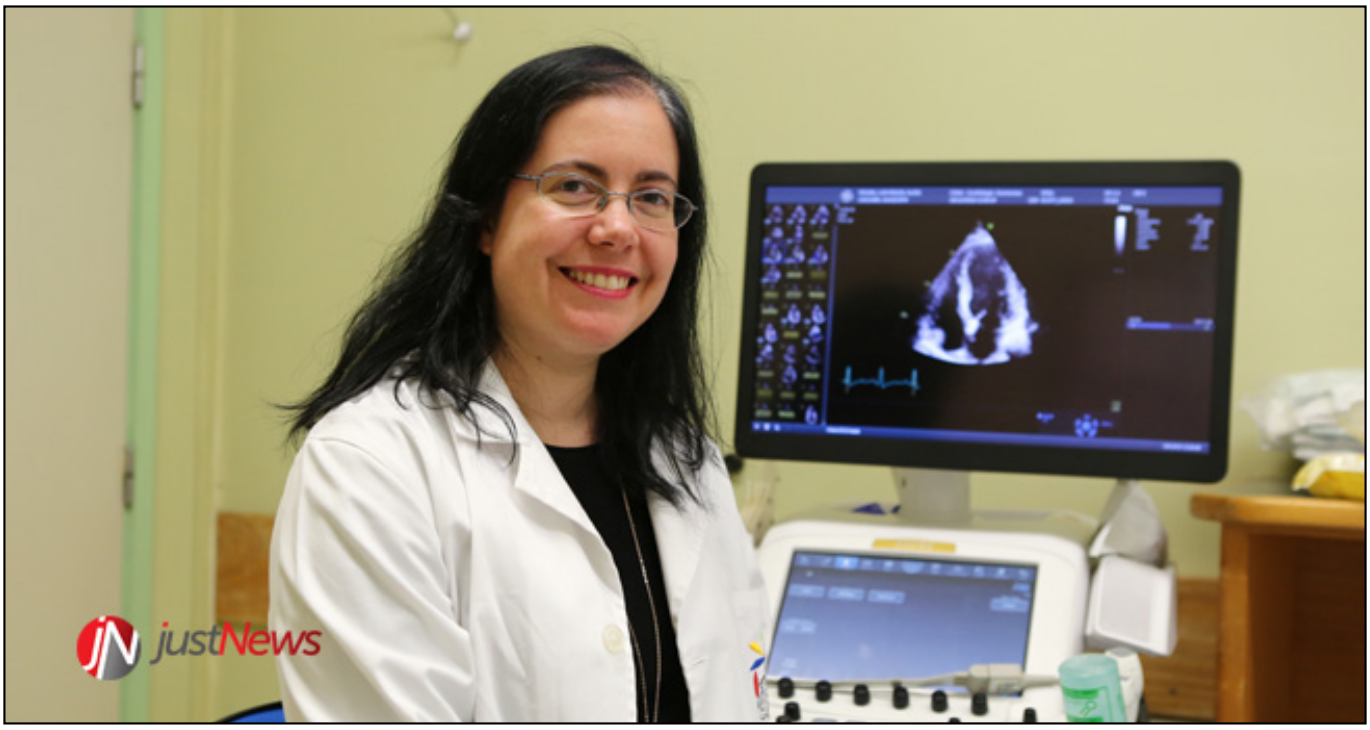
http://justnews.pt/noticias/doencas-do-miocardio-cardiologistas-conhecem-trabalho-de-excelencia-em-guimaraes



Doenças do miocárdio: cardiologistas conheceram «trabalho de excelência» em Guimarães

"Foi uma honra e um enorme gosto acolher este colegas e dar-lhes a conhecer o trabalho de excelência que fazemos no hospital", afirma Olga Azevedo, cardiologista do Hospital Senhora da Oliveira e coordenadora do Centro de Referência Nacional e Europeu de Doenças de Sobrecarga do Lisossoma.

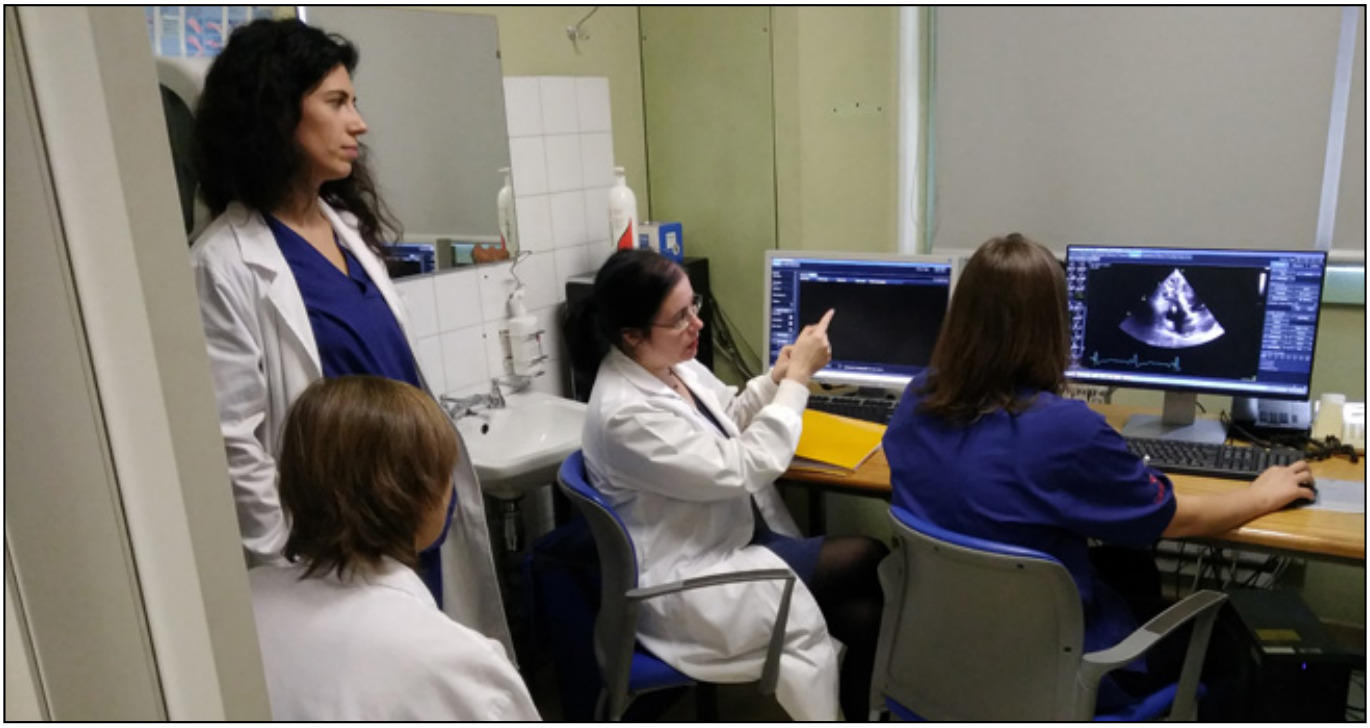
Foi no âmbito da iniciativa “Um Dia Dedicado às Doenças do Miocárdio”, dinamizado pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, e que se realizou em dezembro, que um grupo de seis cardiologistas e internos de formação específica em Cardiologia puderam conhecer de perto o trabalho desenvolvido em Guimarães.



Olga Azevedo

Durante todo o dia foram várias as atividades que permitiram aos médicos estar em contacto com as doenças do miocárdio, conforme refere a médica cardiologista:

“Discutiram-se casos clínicos de Cardiogenética, houve a oportunidade de assistir a uma consulta de Genética, realizaram-se exames de imagem cardíaca e reviram-se imagens de casos paradigmáticos, além de se ter acompanhado doentes em Consulta de Miocardiopatias e de Doenças Lisossomais."



Diversas atividades que são enriquecidas, como sublinha, "pelo volume de trabalho desta unidade", acrescentando: “Na nossa Consulta de Miocardiopatias realizaram-se, em 2018, 978 consultas, o que demonstra bem a experiência adquirida pela equipa, sendo uma mais-valia para quem procura formação nesta área.”

Relembre-se que as doenças do miocárdio são diversas, sendo a miocardiopatia hipertrófica a mais comum. “Estima-se que 1 em cada 500 indivíduos da população geral tem esta patologia, além disso a evolução nesta área tem sido muito grande nos últimos anos, o que implica uma constante atualização”, alerta Olga Azevedo.

Doença de Fabry: 1% dos casos de miocardiopatia hipertrófica

A médica destaca ainda a “excelente oportunidade” dos participantes conhecerem o trabalho desenvolvido pelo centro de referência de doenças lisossomais de sobrecarga do HSO, nomeadamente, na Doença de Fabry:

“O Hospital de Guimarães é centro de referência nacional e europeu em doenças lisossomais de sobrecarga, seguindo muitos pacientes com esta patologia rara; somos, aliás, o centro ibérico que mais doentes de Fabry acompanha (cerca de 300), devido à existência de um efeito fundador da doença na região de Guimarães.”



Como explica, “a doença de Fabry é causada pela deficiência ou ausência da enzima alfa-galactosidade A, responsável pela degradação de certos lípidos no corpo, sendo que as substâncias que não são degradadas, devido à falta desta enzima, acumulam-se no organismo e causam diversos sinais e sintomas, sendo o coração um dos órgãos afetados.”

A doença de Fabry corresponde a cerca de 1% dos casos de miocardiopatia hipertrófica. É uma doença tratável, daí que, segundo a especialista, seja “essencial alertar para o seu diagnóstico”.

"Uma oportunidade singular” para aprofundar o conhecimento em miocardiopatias

Para António Lourenço, diretor do Serviço de Cardiologia do HSO, foi “uma oportunidade singular” para os médicos que pretendem aprofundar o conhecimento em Miocardiopatias.

“Além do contacto com o centro de referência e de se poder avaliar doentes de Fabry em ambiente de hospital de dia e em consulta multidisciplinar, ficaram a conhecer o modus operandi de um cardiologista especializado no diagnóstico e tratamento destes pacientes e vivenciaram os dilemas da Cardiogenética”, enfatiza.



Olga Azevedo e António Lourenço

E continua: “Tiveram ainda possibilidade de avaliar o risco de morte súbita, constatar a importância da autópsia e do estudo genético post-mortem, além de terem abordado terapêuticas convencionais e novos fármacos, assim como cirurgia cardíaca, ablação septal, dispositivos cardíacos, entre outros.”



O interesse e entusiasmo dos participantes foi evidente, sendo que, segundo o responsável, "dois médicos internos mencionaram inclusive querer fazer estágio no HSO".

Relembre-se que a SPC organiza regularmente a iniciativa “Um Dia Dedicado…”, no qual internos e especialistas podem passar um dia num dado serviço de Cardiologia para adquirir e atualizar conhecimentos em determinadas áreas ou patologias.



justNews
Melhor informação, em Saúde.
Notícias exclusivas
Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.
Subscrever